

Deus



Justo e Justificador

Deus: Justo e Justificador	1
A Severidade de Deus no Antigo Testamento	3
A Severidade de Deus no Novo Testamento	5
A Misericórdia de Deus no Antigo Testamento	8
A Misericórdia de Deus no Novo Testamento	10
Deus Quer Você no Céu – Você Quer Estar Lá?	11

Preparados por
Dennis Allan
2009

www.estudosdabiblia.net

estudos.biblicos@terra.com.br

Distribuição Gratuita – Venda Proibida

Deus: Justo e Justificador

Introdução:

- A. O livro de Romanos apresenta uma das explicações mais completas das Escrituras sobre o plano de Deus para nossa salvação
 - 1. Trata do problema – o pecado que afasta o homem de Deus, trazendo a consequência da morte
 - 2. Explica a culpa de todos – judeus e gentios
 - 3. Mostra a incapacidade do homem para salvar a si mesmo
 - 4. Frisa a graça de Deus para salvar o homem
 - 5. Enfatiza a necessidade da resposta do homem pela fé, especialmente citando a fé de Abraão
 - 6. Mostra que os verdadeiros descendentes de Abraão – Israel espiritual – são as pessoas que demonstram a mesma fé
- B. A frase que servirá de tema para esta série de estudos é de Romanos 3:26 – ***“para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus”***

I. Dois Aspectos Principais do Caráter de Deus

- A. Deus se apresenta ao homem na Criação e nas Escrituras, mostrando diversas características do seu ser
- B. Dois aspectos do caráter dele são especialmente destacados nas Escrituras
 - 1. Deus é amor (1 João 4:8). O amor dele inclui:
 - a. A graça
 - b. A misericórdia
 - c. A bondade
 - d. A justificação
 - e. A longanimidade
 - f. A paciência
 - g. Etc.
 - 2. Deus é santo (Isaías 6:3; Apocalipse 4:8). A santidade dele inclui:
 - a. A pureza
 - b. A justiça
 - c. A retidão
 - d. A vingança
 - e. A ira
 - f. Etc.

II. Deus. O Justo: Aspecto Essencial da Sua Santidade

- A. Santidade significa separação. Deus é distinto de nós principalmente em dois sentidos:
 - 1. Ele é o Criador e, por isso, está acima de todas as suas criaturas (1 Samuel 2:2,6; Salmo 99:1-3)
 - 2. Ele é acima de todo pecado e maldade (Josué 24:19-20)

- B. Como Deus santo, ele é certo e sempre faz o que é certo
 - 1. Eliú entendeu este fato (Jó 34:10)
 - 2. Por causa da sua perfeita santidade, Deus é incapaz de pecar (Hebreus 6:18)
- C. Porque ele é santo, Deus usa linguagem revoltante para descrever o pecado (Jeremias 44:4; 2 Pedro 2:22)
- D. O pecado é uma ofensa para Deus, desobediência à lei divina (Salmo 51:4; 1 João 3:4)
- E. O pecado traz a ira de Deus sobre o homem pecador (Romanos 11:22; João 3:36; Hebreus 10:26-27,30-31)
- F. O salário justo do pecado é a morte (Romanos 6:23). A morte é consequência necessária e inevitável do pecado

III. Deus, o Justificador: Aspecto Essencial do Seu Amor

- A. Sem ter alguma noção da justiça do santo Deus, seria impossível apreciar a grandeza do seu amor
- B. O homem pecador merece a morte, mas Deus não quer que ninguém morra!
 - 1. Ele falou sobre isso no Antigo Testamento
 - a. Ele não deseja a morte de ninguém e, por isso, chama o pecador ao arrependimento (Ezequiel 18:23,32)
 - b. Ele é **“rico em perdoar”** (Isaías 55:7)
 - 2. O Novo Testamento afirma o mesmo fato, e demonstra este desejo no sacrifício de Jesus (João 3:16; 2 Pedro 3:9)
- C. Assim como a santidade, o amor e a misericórdia de Deus excedem a compreensão humana (Salmo 103:8-13; Efésios 3:17-21)
- D. Não há maior demonstração da misericórdia e amor de Deus do que Jesus o Redentor (1 João 4:10-11; Romanos 3:23-26)

Conclusão:

- A. Compreender o equilíbrio entre a santidade e o amor é difícil para o homem, como pergunta Asafe (Salmo 77:7-9)
- B. Achamos conforto e esperança em ouvir que, para os que buscam o Senhor de coração sincero, a ira passa e a misericórdia permanece (Isaías 54:7-8). Nisso, também, Deus é único e incomparável (Miquéias 7:18; João 3:16-17 – amor X juízo)
- C. Vamos aceitar o amor que ele oferece na justificação, e evitar a vingança de sua justiça!

A Severidade de Deus no Antigo Testamento

Introdução:

- A. Na primeira aula, falamos sobre dois aspectos importantes do procedimento de Deus para com os homens – ele é justo e justificador
- B. Nesta aula e na próxima, vamos examinar melhor o primeiro aspecto, a justiça de Deus evidente na sua severidade

I. O Amor Exige Escolha

- A. Certamente, Deus poderia ter criado uma raça de robôs, seres incapazes de pecar
- B. Mas ele fez o homem à imagem e conforme a semelhança dele
 - 1. Temos a capacidade de raciocinar e amar
 - 2. O amor exige escolha
 - a. Assim temos o livre arbítrio para amar a Deus, ou odiá-lo!
 - b. A característica espiritual do homem permite, e até exige, a escolha de obedecer (amar) ou desobecer à vontade de Deus
- C. A escolha:
 - 1. Amar a Deus, ser obediente e participar da vida com ele
 - 2. Odiar a Deus, ser desobediente e participar da morte sem ele

II. O Primeiro Pecado e Suas Consequências

- A. Deus deu ao homem uma escolha com consequências (Gênesis 2:16-17)
- B. O homem rejeitou a palavra de Deus e ouviu uma palavra enganadora (Gênesis 3:1-7)
- C. As consequências incluíram (3:16-23):
 - 1. Sofrimento na vida terrestre
 - 2. Derramamento de sangue
 - 3. Separação de Deus (morte espiritual)
- D. Conclusões importantes:
 - 1. O salário do pecado é a morte (Gênesis 2:17; Romanos 6:23)
 - 2. O pecado não é brincadeira
 - 3. Deus não obriga ninguém a viver com ele (cf. Deuteronômio 30:15-20; Mateus 7:13-14)

III. Alguns Outros Exemplos da Severidade de Deus no Antigo Testamento

- A. O dilúvio (Gênesis 6 - 8)
- B. As consequências do homicídio (Gênesis 9:6)
- C. A torre de Babel (Gênesis 11:1-9)
- D. Sodoma e Gomorra (Gênesis 19)
- E. A humilhação dos egípcios (Êxodo 7 - 14)
 - 1. Pragas, terminando com a morte dos primogênitos
 - 2. Exército destruído no mar Vermelho
- F. O bezerro de ouro (Êxodo 32:10,28,35)

- G. Nadabe e Abiú (Levítico 10:1-7)
- H. A falta de fé dos israelitas quando ouviram os espiões (Números 14)
- I. Corá e seus aliados (Números 16)
- J. A participação da festa idólatra dos moabitas (Números 25)
- K. O pecado escondido de Acã (Josué 7)
- L. Os castigos dos povos ímpios na conquista da terra (Josué)
- M. Os castigos dos israelitas por sua infidelidade (Juízes)
- N. A rejeição de Saul (1 Samuel 15:22-23)
- O. Uzá e a arca da aliança (2 Samuel 6:1-9)
- P. Davi e o censo de Israel (1 Crônicas 21)
- Q. A queda de Israel aos assírios (2 Reis 17)
- R. A queda de Judá aos babilônios (2 Reis 24-25)

Conclusão:

- A. As mesmas lições que Deus ensinou em Gênesis 3 foram repetidas muitas outras vezes
 - 1. O salário do pecado é a morte (Gênesis 2:17; Romanos 6:23)
 - 2. O pecado não é brincadeira
 - 3. Deus não obriga ninguém a viver com ele (cf. Deuteronômio 30:15-20; Mateus 7:13-14)
- B. Até quando o homem continuará rebelde para se destruir pelo pecado?

A Severidade de Deus no Novo Testamento

Introdução:

- A. Na segunda lição, consideramos a severidade de Deus no Antigo Testamento
- B. Mas entendemos que a Nova Aliança é a lei da liberdade e representa a graça de Deus manifestada ao homem
- C. Deus ainda é severo nos dias de hoje?

I. Diagnóstico e Remédio: Um Contraste de Duas Alianças

- A. As duas alianças ou dois testamentos são bem diferentes
- B. A primeira mostrou o problema, deu o diagnóstico, e mostrou a consequência do pecado do homem
 - 1. Trouxe o conhecimento do pecado e mostrou a culpa de todos (Romanos 3:19-20; Gálatas 3:22)
 - 2. Era o ministério da morte, a letra que mata (2 Coríntios 3:6-7)
 - 3. Era aliança inferior, com promessas inferiores, sacerdócio inferior e sacrifícios ineficazes (Hebreus 8:6-7; 10:1-4,11)
- C. A segunda responde ao problema, oferecendo o remédio e livramento do pecado
 - 1. Trouxe o perdão dos pecados (Hebreus 8:8,12), a justificação pela fé (Gálatas 3:24-27)
 - 2. É o ministério do Espírito que vivifica (2 Coríntios 3:6,8)
 - 3. É aliança superior, com promessas superiores, sacerdócio eterno e perfeito e sacrifício único e eficaz (Hebreus 8:6; 9:11-12,28)

II. É o Mesmo Deus?

- A. Algumas pessoas, tendo dificuldade em reconciliar a severidade do Antigo Testamento com a graça do Novo, têm sugerido que a Bíblia fala de dois Deuses diferentes
 - 1. Marcião do Ponto, no 2º século, afirmou que o Deus do Antigo Testamento era mau e vingativo e não poderia ser o mesmo do Novo Testamento, nem o Pai de Jesus
 - 2. Até hoje, ainda encontramos pessoas que defendem praticamente a mesma heresia
- B. Apesar da nossa dificuldade em compreender como Deus pode ser perfeitamente santo e perfeitamente amor, é assim que ele se apresenta nas Escrituras
- C. O Deus do Antigo Testamento é o mesmo do Novo
 - 1. No AT: **“Porque eu, o SENHOR, não mudo”** (Malaquias 3:6)
 - 2. No NT: **“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”** (Tiago 1:17)
 - 3. No NT: **“Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”** (Hebreus 13:8)

4. No NT: **“Eu e o Pai somos um”** (João 10:30)
5. Salmo 102 foi dirigido ao SENHOR (YHWH) e fala para Jesus (Hebreus 1:8,10-12)

III. O Perigo de Abusar a Graça no Novo Testamento

- A. Paulo disse: **“...onde abundou o pecado, superabundou a graça”** (Romanos 5:20)
 1. Então, não precisamos nos preocupar com o pecado. Se pecar mais, a graça será ainda maior. Certo?
 - a. Paulo fez a mesma pergunta: **“Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?”** (Romanos 6:1)
 - b. Muitos hoje defendem esta idéia quando desprezam a preocupação com a obediência, preferindo continuar no pecado enquanto “confiam” na misericórdia de Deus
 2. Mas Paulo respondeu à pergunta de outra maneira: **“De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?”** (Romanos 6:2)
- B. A graça não nega a santidade nem a severidade de Deus

IV. A Severidade de Deus no Novo Testamento

- A. Paulo argumentou que os princípios de Deus continuam os mesmos: **“Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará. Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado”** (Romanos 11:21-22)
- B. Deus demonstrou a sua severidade no Novo Testamento:
 1. João preparou o caminho do Messias falando da necessidade do arrependimento para evitar a “ira vindoura” (Mateus 3:2,7)
 2. Ananias e Safira foram mortos por causa da sua mentira (Atos 5:1-11)
 3. Paulo entendeu o perigo real de ser rejeitado por Deus (1 Coríntios 9:27; 10:12)
 4. Ele ensinou a necessidade de repreensões severas para evitar que alguns abandonassem a fé (Tito 1:13)
 5. Judas falou da urgência de resgatar aqueles que falhavam, **“arrebatando-os do fogo”** (Judas 22-23)
 6. A igreja precisa expulsar malfeitores, entregando os pecadores a Satanás para tentar salvá-los (1 Coríntios 5:3-5,13)
 7. Jesus ensinou sobre dois caminhos com dois destinos (Mateus 7:13-14)
 8. Jesus, mais do que qualquer outro, falou sobre o castigo eterno no inferno, a morte espiritual e eterna (cf. Mateus 25:30,46)
 9. Paulo disse que Jesus virá, **“em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem o evangelho de nosso Senhor Jesus”** (2 Tessalonicenses 1:8).
- C. No mesmo capítulo que afirma o grande amor de Deus, João diz: **“Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém**

rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3:36)

- D. Um dos livros que melhor explica a severidade de Deus é a epístola aos Hebreus, um livro que mostra claramente a superioridade do Novo Testamento. Leia, especialmente, 2:1-4; 10:26-31. No Novo Testamento, diz: ***“Horível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”*** (Hebreus 10:31)

V. Implicações Práticas para os Dias de Hoje

- A. Devemos compreender a gravidade do pecado, e a importância da nossa obediência
- B. Devemos fazer diferença entre o limpo e o imundo, na vida particular e na vida da igreja
- C. Devemos usar a graça para vencer a tentação e o pecado, não para justificar o erro. Ninguém nunca justificou nenhum pecado! Deus justifica os pecadores quando ele perdoa os pecados!

Conclusão: Devemos resistir a tentação de definir Deus de um modo que negue a sua santidade, justiça e vingança. Deus criou o homem à sua imagem. Nós não temos direito de definir Deus do nosso jeito!

Aprenda Mais: www.estudosdabiblia.net – Procure especialmente os seguintes estudos:

Mensagens de áudio

- Graça e Fé em Jericó
- Como Fazer parte da Igreja do Senhor
- Série de 6 aulas sobre o tema:
Da Sombra à Luz

Livrinhos e folhetos

- O Que Devo Fazer para me Salvar?
- O Batismo e a Salvação
- Verdadeira Conversão

A Misericórdia de Deus no Antigo Testamento

Introdução:

- A. Nas lições anteriores, consideramos dois fatos principais:
 - 1. Deus é justo e justificador
 - 2. Ele demonstrou sua severidade, tanto no Antigo como no Novo Testamento
- B. Nesta aula e na próxima, vamos frisar o aspecto da misericórdia do Deus que justifica os pecadores
- C. Nesta lição, observaremos que Deus agiu com misericórdia no Antigo Testamento

I. O Antigo Testamento Afirma a Misericórdia de Deus

- A. A misericórdia de Deus é evidente no AT, mesmo não negando a sua justiça (Êxodo 34:6-7)
- B. A misericórdia de Deus e o tema e motivo de adoração em Salmo 136. Deus mostra sua misericórdia de muitas maneiras!
- C. Pela misericórdia, Deus oferece redenção e perdão (Salmo 130:7)
- D. A misericórdia não somente oferece perdão, também dá força para superar tentações e ficar firme (Salmo 21:7)
- E. Deus ensina pela misericórdia (Salmo 119:124)
- F. Ele restaura a comunhão com seu povo pela misericórdia (Zacarias 1:16; cf. Êxodo 33:19 no contexto do pecado do bezerro de ouro)

II. Deus Demonstra sua Misericórdia no Antigo Testamento

- A. Quando ele guarda as suas alianças e promessas – a misericórdia está frequentemente ligada à comunhão com Deus conforme as suas alianças com seu povo (Deuteronômio 7:12; 2 Reis 13:23; 2 Crônicas 6:14; Neemias 1:5; Salmo 23:6)
- B. Quando ele castiga pecadores menos do que eles merecem
 - 1. Números 14:18-24
 - 2. 2 Reis 13:22-23
 - 3. Lamentações 3:22
- C. Quando ele perdoa e restaura os castigados (2 Crônicas 30:9; Salmo 51:1; 130:7-8; Daniel 9:9)

III. A Grandeza da Misericórdia de Deus no Antigo Testamento

- A. Deus é santo e justo, mas quando se trata do homem, a misericórdia vence a justiça
 - 1. Zelo por 3 ou 4; misericórdia por 1.000 (Êxodo 20:5-6)
 - 2. Indignação por um momento; misericórdia eterna (Isaías 54:7-8; cf. 60:10)
- B. Asafe perguntou, e viu a resposta no procedimento de Deus para com seu povo (Salmo 77:6-15,20)

IV. A Misericórdia no Antigo Testamento Exigia uma Resposta do Homem

- A. Deus não aceitava os arrogantes e desonestos (Provérbios 16:5-7)
- B. Deus não mostrava misericórdia para homens que escondiam seus pecados ou endureciam os corações (Provérbios 28:13-14)
- C. O homem deve demonstrar a misericórdia para com os outros, assim imitando a perfeição de Deus (Oséias 6:6; Miquéias 6:8)

Conclusão: Deus é rico em graça e misericórdia, mesmo no Antigo Testamento. É o mesmo Deus que já estava preparando tudo que seria necessário para a maior demonstração de misericórdia possível – a salvação em Jesus Cristo!

A Misericórdia de Deus no Novo Testamento

Introdução:

- A. Deus sempre se mostrou justo e misericordioso, inclusive em toda a história do Antigo Testamento
- B. Mas o Novo Testamento traz uma demonstração de graça e misericórdia sem igual

I. Jesus Trouxe a Misericórdia e a Graça

- A. O cântico de Maria louvou a Deus pela misericórdia dele (Lucas 1:54-55)
- B. O cântico de Zacarias refletiu o mesmo sentimento (Lucas 1:68-72)
- C. A graça de Deus se manifestou na pessoa de Jesus Cristo (João 1:14-18)

II. O Evangelho nos Oferece a Misericórdia de Deus

- A. A graça e a misericórdia para nos livrar do pecado (Atos 15:11; Tito 3:5; Hebreus 8:12; 1 Pedro 1:3; 2:10)
- B. A graça e a misericórdia para andar em comunhão com Deus (Atos 20:32; 2 Coríntios 4:1; Hebreus 4:16; 10:19-22; Judas 21)

III. A Resposta do Homem à Misericórdia de Deus

- A. Devemos imitar o exemplo divino e mostrar a misericórdia (Lucas 6:36; Mateus 5:7; 9:12-13; Colossenses 3:12)
- B. O Antigo Testamento mostrou a incapacidade do homem a se justificar por obras
 - 1. O Antigo Testamento mostrou a nossa necessidade de um Salvador (Romanos 3:19-22; Gálatas 3:22-27)
 - 2. Precisamos da graça de Deus (Romanos 11:6,32; Efésios 2:8-9)
 - 3. Mas a graça não nega a necessidade da nossa resposta pela fé obediente (Efésios 2:8; Tiago 2:17; Hebreus 5:9; 2 Tessalonicenses 1:8)
- C. O pecador precisa se converter ao Senhor (Mateus 3:2; 4:17; 13:15)
- D. O discípulo que se afasta precisa voltar arrependido (1 João 1:7 - 2:2)

Conclusão: Deus é justo e justificador.

- A. Ele justifica pela graça demonstrada em Jesus (Romanos 3:24-26)
- B. A nossa única esperança vem na vitória da misericórdia sobre a justiça (Tiago 2:13)

Deus Quer Você no Céu – Você Quer Estar Lá?

Introdução:

- A. Deus é santo e Deus é amor
- B. Somente os santos podem estar com ele eternamente
- C. Mas, pelo amor, ele quer tornar você santo, pois ele quer você no céu com ele!

I. O Problema do Homem: O Pecado que nos Separa de Deus

- A. O pecado trouxe a morte, a separação entre Deus e o homem (Gênesis 2:17; 3:23; Isaías 59:1-2)
- B. Todos nós temos este problema (Romanos 3:19,23)
- C. O pecado nos conduz à morte eterna (Romanos 6:23)

II. A Vontade de Deus: A Salvação de Todos

- A. Deus não quer a morte de ninguém (Ezequiel 18:23,32)
- B. Ele continua dando oportunidade para o arrependimento dos pecadores (2 Pedro 3:9)

III. Deus Faz a Parte Dele: A Graça

- A. Ele oferece a graça a todos (Tito 2:11)
- B. A graça de Deus inclui tudo que ele fez e faz para nossa salvação (Efésios 2:8)
 - 1. O plano eterno
 - 2. A instrução do Antigo Testamento
 - 3. As profecias sobre Jesus
 - 4. A vinda de Jesus
 - a. Vida
 - b. Ensino
 - c. Morte/Sangue
 - d. Ressurreição
 - e. Ascensão
 - 5. O papel atual de Jesus como Sumo Sacerdote e Sacrifício
 - 6. A vinda e a obra do Espírito Santo
 - 7. Etc.!

IV. Precisamos Fazer a Nossa Parte: A Fé

- A. Precisamos ouvir o evangelho (Romanos 1:16)
- B. Precisamos de Jesus Cristo
 - 1. Ele é o único que pode nos salvar (João 14:6; Atos 4:12)
 - 2. Isaías profetizou do papel dele como Salvador (Isaías 53:11-12)
 - 3. João Batista o chamou de **“o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”** (João 1:29)
 - 4. Ele é o **“o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem”** (Hebreus 5:9)
 - 5. Por outro lado, Deus punirá **“os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus”** (2 Tessalonicenses 1:8)

6. Eu preciso saber como obedecer ao evangelho de Jesus! Vamos continuar!
- C. Precisamos crer
1. Se não crermos em Jesus, o Eterno, morreremos nos nossos pecados (João 8:24; cf. 8:58; 20:28)
 2. Quando aprendemos que a fé é pré-requisito da salvação, percebemos que o batismo de recém-nascidos não lhes traz a salvação (cf. Ezequiel 18:4,20; Mateus 19:13-14)
 3. Vários trechos enfatizam a necessidade da fé (Hebreus 11:6; Romanos 10:10-17; Marcos 16:15-16; etc.)
- D. Precisamos confessar a fé em Cristo (Romanos 10:9-10). Na confissão, reconhecemos que Jesus:
1. É o Senhor (Atos 9:35; 11:21)
 2. É o Cristo, o Filho de Deus (Mateus 16:16). Cristo = Ungido = Messias
 3. Ressuscitou-se (Atos 2:32,36)
- E. Precisamos nos arrepender dos nossos pecados (chegamos agora à parte mais difícil)
1. O arrependimento é essencial (Lucas 13:3,5)
 2. O arrependimento requer volta – uma mudança na direção da nossa vida
 3. O arrependimento resulta em transformação (Mateus 3:8; cf. Gálatas 5:19-26)
- F. Precisamos ser batizados (imersos em água) para remissão dos nossos pecados (a parte mais distorcida nas doutrinas humanas)
1. Jesus mandou que fôssemos batizados para a salvação (Marcos 16:16)
 2. Pedro pregou o arrependimento e o batismo para a remissão dos pecados (Atos 2:38)
 3. Ananias disse que o batismo é necessário para lavar os pecados (Atos 22:16)
 4. Paulo disse que o batismo é o sepultamento que vem antes da nova vida (Romanos 6:3-6)
 5. Paulo disse que somos batizados em (para entrar em) Cristo (Gálatas 3:26-27)
 6. Evitemos erros sobre o batismo:
 - a. O batismo por si salva (o erro de batizar crianças incapazes de crer, etc.)
 - b. O batismo é apenas um símbolo para mostrar que a pessoa já foi salva (o erro de afirmar a salvação antes e sem o batismo)
 - c. O batismo pode ser substituído por outras coisas (o erro de aspensão, etc.)
 - d. O batismo vem depois da salvação (o erro de inverter a sequência da palavra do Senhor)
- G. Precisamos permanecer fiéis
1. Guardar firme, sem vacilar (Hebreus 10:23)
 2. Não voltar a viver no pecado (Hebreus 10:26-27)
 3. Não abandonar a confiança (Hebreus 10:35)
 4. Não retroceder para a perdição (Hebreus 10:39)

Conclusão:

- A. Deus quer você no céu!
- B. Você aceitará os termos dele para estar lá?

“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura” (Hebreus 10:19-22)